COBSAUDE
CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE E EMPREENDEDORISMO

DA PREVENÇÃO À AÇÃO: OFICINAS DE PRIMEIROS SOCORROS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

IV Congresso Brasileiro de Saúde e Empreendedorismo, 4ª edição, de 23/08/2025 a 23/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-157-8

KRIPKA; Guilherme [1], THOMAZ; Rafael Dalla Giacomassa Rocha [2], SMIDT; Natália Camila [3], DALLAROSA; Guilherme Tarnowski [4], FIOREZE; Giordana Novello [5], TESHEINER; Marcelo Bopp [6], VIANNA; Mariana Zimmermann [7]

RESUMO

Introdução: A baixa difusão de conhecimentos sobre primeiros socorros entre a população leiga brasileira compromete a resposta inicial em situações de emergência, prejudicando desfechos que poderiam ser positivos com intervenções simples e oportunas. A capacitação de leigos é uma estratégia essencial para fortalecer a resposta comunitária até a chegada do atendimento especializado, contribuindo diretamente para a redução de complicações e óbitos evitáveis. Objetivos: Este projeto teve como finalidade promover a educação em primeiros socorros por meio de oficinas voltadas ao público geral, com foco na conscientização, aquisição de habilidades práticas e aumento da confiança para atuar em emergências reais. Métodos: As oficinas foram conduzidas por estudantes de medicina previamente treinados, com duração aproximada de uma hora, estruturadas em duas etapas complementares. Inicialmente, foi realizada uma apresentação teórica abordando conteúdos fundamentais como segurança da cena, reconhecimento e abordagem do engasgo, condutas frente a crises convulsivas, cuidados iniciais em queimaduras e procedimentos básicos em casos de parada cardiorrespiratória (PCR), incluindo o uso do desfibrilador externo automático (DEA). Também foram discutidas as funções dos principais serviços de emergência, como SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Centro de Informações Toxicológicas. Em seguida, a etapa prática permitiu que os participantes treinassem as manobras com manequins de engasgo, simulações de reanimação com DEA e outros recursos de ensino, sempre sob supervisão dos monitores, fortalecendo a fixação do conteúdo teórico. Resultados: Entre os anos de 2021 e 2024, foram realizadas 35 oficinas presenciais, com participação de mais de 750 pessoas. As atividades ocorreram em escolas municipais e privadas de Porto Alegre, instituições de longa permanência para idosos e ações comunitárias, como aquelas voltadas a escoteiros e jovens voluntários durante as enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em 2024. Cinco oficinas foram especificamente voltadas a cuidadores de idosos ou residentes de instituições geriátricas. O impacto do projeto ultrapassou o ambiente das oficinas: a iniciativa foi convidada a integrar o curso de cuidadores da Escola de Saúde Pública e passou a ser demandada por instituições de ensino interessadas em incorporar o

[1] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, gkripka@gmail.com
[2] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, rafarochatt@gmail.com
[3] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, nathaliasmidt@hotmail.com
[4] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, contato.guilhermedallarosa@gmail.com
[5] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, giordana.fioreze@edu.pucrs.br
[6] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, mtesheiner@gmail.com
[7] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, mariana.z@edu.pucrs.br

conteúdo à sua grade extracurricular, o que evidencia sua relevância para a saúde coletiva. Conclusão: Conclui-se que a realização de oficinas de primeiros socorros voltadas ao público leigo é uma estratégia eficaz de promoção em saúde, com potencial de transformar o participante em agente ativo no cuidado imediato, sobretudo em contextos de vulnerabilidade. A iniciativa se mostrou capaz de ampliar o preparo da população, fortalecer a rede de suporte pré-hospitalar e contribuir diretamente para a construção de comunidades mais seguras e preparadas frente a situações de urgência.

PALAVRAS-CHAVE: Oficinas, Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Trauma

[1] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, gkripka@gmail.com
[2] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, rafarochatt@gmail.com
[3] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, nathaliasmidt@hotmail.com
[4] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, contato.guilhermedallarosa@gmail.com
[5] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, giordana.fioreze@edu.pucrs.br
[6] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, mtesheiner@gmail.com
[7] Escola de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, mariana.z@edu.pucrs.br